

MORTALIDADE POR AFOGAMENTO NO NORDESTE BRASILEIRO: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE 2014 A 2024.

Vinicius Tavares de Oliveira¹, Ana Cristina Mesquita de Campos², Leonardo Araújo de Oliveira³,
Mateus Werner Gabriel Valenca Gomes⁴, Letícia Asevedo Dantas⁵, Luiz Henrique Borges de Moraes⁶

¹²³⁴⁵⁶Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O afogamento caracteriza-se pela insuficiência respiratória decorrente da submersão ou imersão em meio líquido e constitui importante causa de mortalidade por causas externas no Brasil, configurando-se como evento evitável de significativo impacto social e econômico. Na região Nordeste, diversos aspectos, como atividades recreativas aquáticas e períodos de maior fluxo turístico, podem contribuir para a distribuição heterogênea de tais ocorrências. A análise epidemiológica dos óbitos é, portanto, essencial para formulação de estratégias preventivas e políticas públicas. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das mortes por afogamento no Nordeste do Brasil entre 2014 e 2024. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa, com caráter descritivo e retrospectivo. Foram analisados dados referentes aos óbitos por afogamento, extraídos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), abrangendo o período de 2014 a 2024. As variáveis consideradas na análise foram sazonalidade, faixa etária, sexo e cor/raça. **Resultados:** Foram registrados 17.999 óbitos no período, com pico em 2024 (1.771). Observou-se variação sazonal ao longo dos anos analisados, com predominância recorrente do mês de janeiro como o período de maior ocorrência de óbitos (1.867) ao longo da série histórica analisada. A faixa etária de maior ocorrência de óbitos foi de 30 a 39 anos (2.982), seguido da faixa de 20 a 29 anos (2.927). Entre as crianças, há predominância expressiva da faixa etária entre 1 a 4 anos (1.307). A distribuição por sexo evidenciou concentração significativa entre indivíduos do sexo masculino, correspondendo a 88,2% dos casos no período analisado. No que tange à cor/raça, a maior proporção de registros ocorreu entre pessoas identificadas como pardas (79%). **Conclusão:** Os óbitos por afogamento no Nordeste apresentam grande concentração nos primeiros meses do ano, bem como tendem a ocorrer com mais frequência em indivíduos jovens do sexo masculino e de etnia parda. Os achados evidenciam a necessidade de medidas preventivas direcionadas aos grupos mais vulneráveis, especialmente em períodos sazonais de maior risco.

Palavras-chave: Perfil epidemiológico; Afogamento; Óbito.

Área Temática: Emergências de causas externas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br>. Acesso em: 23 fev. 2026.